



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2013

## LAVAGEM DE DINHEIRO

# Sergipanos capacitados para o combate

André Moreira

Foi aberto ontem em Sergipe o Curso de Capacitação e Treinamento no Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro. O evento, promovido pela Escola Superior do Ministério Público de Sergipe (ESMP) em parceria com o Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI) do Ministério da Justiça, está sendo direcionado a promotores de Justiça, advogados, delegados, juízes, entre outros profissionais do Direito. “Pela primeira vez o Estado de Sergipe está sediando um curso que vai capacitar não só promotores, mas juízes, delegados civis e federais, nesse combate a corrupção e a lavagem de dinheiro. Esse curso é do Ministério da Justiça, já foi levado para cinco Estados e é a primeira vez em Sergipe, capacitando ao todo nove mil agentes. Então, é uma grande satisfação trazer esse curso para cá”, declarou o promotor de Justiça e Diretor da ESMP, Nilton Silveira Dias Junior.

Para ele, combater esse tipo de crime é sempre um desafio. “A gente quer cada vez mais intensificar a investigação e, nesse sentido, nós não podemos abrir mão das investigações pelo Ministério Público, porque hoje existe uma tentativa pela Proposta de Emenda Constitucional [PEC] 37 de tirar esse poder nosso. Então, a gente quer que esse poder continue e que tenhamos cada vez mais parceiros”, disse. O evento acontece no auditório do MPE, Valdir de Freitas Dantas, situado na Avenida Conselheiro Carlos Alberto Sampaio, 505, bairro Capucho, até o dia 26 de abril.

O curso, que tem por objetivo disseminar informações na prevenção e combate à lavagem



**CURSO** de Capacitação e Treinamento no Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro foi iniciado na manhã de ontem e tem como público principal operadores do Direito

de dinheiro e corrupção, está inserido no Programa Nacional de Capacitação e Treinamento para o Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro – PNL, resultado de uma das ações da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro – ENCCLA. Cerca de 60 órgãos e entidades fazem parte da ENCCLA, tais como Ministérios Públicos, Polícias, Poder Judiciário e órgãos de controle e supervisão: CGU, TCU, Comissão de Valores Mobiliários, Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), Banco Central do Brasil (BACEN), Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), entre outros. Durante o curso serão abordados temas como fraudes à licitação, delitos cibernéticos, análise fiscal e casos de crime organizado.

A delegada do Departamento de Crimes contra a Ordem Tributária e Administração Pública, Daniele Garcia, ressaltou a importância dessa capacitação para o combate aos crimes organizados. “O Departamento tem quatro anos de exis-

tência e foi criado justamente para reforçar esse combate à corrupção, em investigações conjuntas com o Ministério Público. Então a gente trabalha em conjunto com alguns promotores que são designados para esse tipo de investigação. Obviamente que é um Departamento ainda embrionário, já que o combate à corrupção já vem sendo trabalhado há bastante tempo. Mas, acredito que a gente está bem no cenário nacional”, declarou.

De acordo com ela, a ideia agora é que o Departamento consiga montar o Laboratório de Lavagem de Dinheiro em Sergipe. “Esse laboratório abarca técnicas de investigações mais sofisticadas para que a gente possa investigar o caminho do dinheiro. Por onde entra, para onde vai e assim as investigações resultarem em grandes ações, que é o nosso grande objetivo”, afirmou. Para isso, a delegada deixa claro que é preciso da participação de cursos juntos ao MP. “Participamos de várias reuniões, as investigações estão sendo acompanhadas de perto e eu acredito que dentro

dessa linha de atuação, a gente tem muito a ganhar e o Estado de Sergipe não vai fazer feio no cenário nacional”, frisou.

Somente no Departamento de Crimes contra a Ordem Tributária e Administração Pública, há atualmente cerca de 90 inquéritos em andamento. “A tendência é que aumente, pois a gente tem recebido uma demanda muito grande do interior, que a partir do momento que a gente começou a atuar e o Departamento ficou conhecido, promotorias do interior também começaram a mandar. A gente tem atribuição no Estado inteiro. E o número de inquéritos tem aumentado significativamente, em especial no combate à corrupção e a crimes contra a administração pública”, acrescentou. Os inquéritos chegam ao Departamento tanto através de denúncias, quanto por meio de empresas, e pelo MPE. “É uma demanda que tende a crescer muito e a gente precisa estar preparado para esse trabalho”, destacou.